



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Primeiro Ministro Li Keqiang refere sete vezes no Relatório de Actividades do Governo a “internet+”, a “internet+trânsito”, a “internet+gourmet”, a “internet+finanças”, e a “internet+saúde”, que já fazem parte integrante da vida quotidiana dos cidadãos, introduzindo significativas melhorias de vida e criando um novo modelo de administração social. Neste aspecto, Macau está relativamente mais atrasado, pois apenas em Agosto de 2017 é que foi celebrado com a empresa Alibaba um “acordo-quadro para a cooperação estratégica na área da construção de uma cidade inteligente”, no sentido de aproveitar ao máximo a computação em nuvem, liderada no mercado pela Alibaba, e a correspondente capacidade técnica relativamente à aplicação de megadados, por forma a acelerar o ritmo da construção da cidade inteligente¹. Decorrido mais de um ano e meio, a sociedade está ávida para saber que trabalhos em concreto é que o Governo desenvolveu no âmbito da promoção da construção da cidade inteligente e da implementação da electronização dos serviços comunitários.

Neste momento, o Instituto de Acção Social está a construir uma plataforma de informação multi-funcional, enquanto sistema de gestão electrónica, abarcando as áreas da administração, finanças, tecnologia, estatística, decisão e comunicação, bem como a incentivar os parceiros colaboradores a aplicarem as tecnologias de informação nos serviços de acção social². Há quem recomende que seja o Governo a orientar a definição

¹ “Macau Daily News”, de 5 de Agosto de 2017, página A01.

² “Macau Daily News”, de 22 de Março de 2018, página B02.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do plano de desenvolvimento da “internet+”, para promover o desenvolvimento de um novo modelo de prestação de serviços de acção social. Actualmente, as acções e serviços sociais são diversificados e é grande a falta de recursos humanos, portanto, a promoção do modelo “internet+serviços sociais” pode contribuir largamente para elevar a eficácia dos serviços e para prestar aos utentes um serviço mais personalizado, além de poder alargar os espaços de desenvolvimento quer das associações que prestam serviços na área social quer das empresas sociais.

Há dias, uma associação civil organizou um “Fórum sobre a ‘Internet+Serviços Sociais’ China-Taiwan-Hong Kong-Macau 2018”, a fim de estudar a introdução do modelo “internet+serviços sociais” e criar uma plataforma de prestação de serviços “on-line” e “off-line”³. Estes estudos produzem efeitos positivos na sua promoção, mas há que pôr em prática a informatização dos serviços comunitários, e requer mais empenho ao nível do “top-down design”, desempenhando o Governo as funções de líder do planeamento geral, disponibilizando todos os apoios materiais e humanos e coordenando os trabalhos das diversas instituições de prestação de serviços sociais.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai estudar e definir um plano para a “internet+serviços sociais”? E como é que vai implementar e apoiar as instituições e organizações de serviços sociais civis a aplicar as tecnologias de informação nos serviços sociais?
2. No sector dos serviços sociais faltam, de um modo geral, quadros qualificados que possam planear e implementar a informatização dos serviços sociais. Como é que o Governo vai proporcionar cursos de formação aos trabalhadores da área dos serviços sociais

³ “Macau Daily News”, de 22 de Março de 2018, página B02.



Tradução

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

no activo, de forma a elevar as suas capacidades e o seu nível de informatização?

28 de Março de 2018.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong

IE-2018-03-28-Chan Hong (p) (fb-apn)